

NOTA INFORMATIVA

Nº 06.2019 | 13 Jun 2019

FMI aprova 1ª Revisão depois de aprovação de OGE Revisto

Fundo cita volatilidade do preço do petróleo como desafio para reformas

1| Menos de uma semana depois da aprovação final do OGE Revisto na Assembleia Nacional, o FMI aprovou no dia 12 de Junho a 1ª revisão do Programa de Financiamento Ampliado, disponibilizando assim a 2ª tranche do financiamento, num montante equivalente a USD 248 milhões. A revisão estava originalmente calendarizada para o final de Março, mas acreditamos que o FMI tenha querido esperar pela confirmação de que Angola implementaria um OGE Revisto, de modo a poder fazer a avaliação com mais informações.

2| O comunicado de imprensa do Fundo deverá ser seguido por uma análise mais detalhada, que trataremos de comentar aquando da sua publicação. Por agora interessa relevar que o conteúdo da comunicação indica uma continuada coordenação entre o FMI e as autoridades angolanas, com elogios à prudência orçamental manifestada com o OGE Revisto, e sem tom crítico por parte da organização sediada em Washington. O único facto negativo relatado é um pedido pelas autoridades angolanas (e aceite pelo FMI) de obter uma suspensão ao critério de não acumulação de dívidas atrasadas ao exterior – ou seja, Angola terá tido um aumento (não sendo claro de que dimensão) nas dívidas atrasadas ao exterior no período em avaliação.

3| Pensamos que, caso a análise mais detalhada seja igualmente positiva, e haja uma melhoria nas condições financeiras dos mercados internacionais (nomeadamente, um regresso de mais apetite por risco), deverá haver um regresso de Angola à emissão de Eurobonds na segunda metade de 2019. De facto, apesar da volatilidade e fragilidade da situação angolana, quer na sua dependência do mercado petrolífero, quer na sua difícil conjuntura interna, existe ainda interesse da parte dos investidores, o que se nota pela evolução das Eurobonds angolanas no mercado secundário.

4| A próxima revisão está marcada para o final de Setembro de 2019.

Esta publicação destina-se exclusivamente a circulação privada. A informação nela contida foi obtida de fontes consideradas fiáveis, mas a sua precisão não pode ser totalmente garantida. As recomendações destinam-se exclusivamente a uso interno, podendo ser alteradas sem aviso prévio. As opiniões expressas são da inteira responsabilidade dos seus autores, reflectindo apenas os seus pontos de vista e podendo não coincidir com a posição do BFA nos mercados referidos. O BFA, ou qualquer afiliada, na pessoa dos seus colaboradores, não se responsabiliza por qualquer perda, directa ou potencial, resultante da utilização desta publicação ou seus conteúdos. O BFA e seus colaboradores poderão deter posições em qualquer activo mencionado nesta publicação. A reprodução de parte ou totalidade desta publicação é permitida, sujeita a indicação da fonte. Os números são expressos utilizando o ponto como separador de milhares e a vírgula como separador decimal e utilizando a designação de “milhar de milhão” para 10^9 .